



O percurso da semiótica na USP

Uma homenagem a Beth Brait, José Luiz
Fiorin, Diana Luz Pessoa de Barros,
Luiz Tatit e Norma Discini

HOMENAGEM A BETH BRAIT, POR MARGARIDA PETTER

Bom dia a todos!

Antes de mais nada, quero cumprimentar as organizadoras deste evento por terem concretizado a vontade que tínhamos, nós professores do DL, de prestar um tributo a nossos queridos colegas semioticistas, por duas razões principais: porque eles engrandeceram o DL da FFLCH- USP com sua pesquisa, ensino e atuação na universidade, e também porque temos por eles um grande carinho e respeito. Agradeço, também, às colegas Ana Muller e Esmeralda V. Negrão o honroso convite para homenagear a querida colega Beth Brait.

Para falar sobre Elisabeth Brait, assinatura Beth Brait, como a professora informa no CV Lattes, imaginei inicialmente estar diante de uma plateia de principiantes nos estudos da linguagem, e que, portanto, ainda não conheciam muito bem o trabalho de nossa homenageada, pois só assim faria

sentido eu repetir o que os mais avançados nos estudos linguísticos sabem sobre a brilhante carreira da professora, pesquisadora, crítica e ensaísta Beth Brait.

Mas, por outro lado, entendi que repetir o já sabido pode também trazer novos sentidos, pois concordo com as palavras de Montaigne que Beth Brait colocou como epígrafe na introdução de seu livro *Ironia em perspectiva polifônica*: “les paroles redictes ont, comme autre son, autres sens”. Evidente que aqui essas palavras estão em contexto diverso do que a autora as empregou. Meu propósito agora, ao relembrar momentos relevantes do percurso acadêmico de nossa homenageada, é demonstrar o reconhecimento dos professores do DL pelo trabalho importante da colega e despertar nos ouvintes mais jovens o interesse pelo estudo das publicações de nossa colega.

Início apresentando sua atuação profissional. Beth Brait é atualmente professora associada da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e foi como professora associada que se aposentou da Universidade de São Paulo. Para alcançar esses postos, cabe lembrar que sua formação acadêmica foi feita na USP: graduação em Letras, doutorado e livre-docência em Linguística; o pós-doutorado foi feito em Paris, na *École des Hautes Études en Sciences Sociales*.

Convém apontar que, no início de sua carreira de docente, foi crítica militante de literatura no *Jornal da Tarde* e outros periódicos paulistas durante as décadas de 70 e 80. É pesquisadora nível 1 do CNPq; Assessora da CAPES, do CNPq e da FAPESP; líder do GP/CNPq/PUC-SP Linguagem, Identidade e Memória. Dentre os postos acadêmico-administrativos relevantes que ocupou destacam-se os de: Chefe de Departamento de Linguística/DL/FFLCH/USP (1994-1997); Coordenadora do PEPG em LAEL-PUC-SP (2001-2009); Presidente da ANPOLL (2004-2006); Membro do Comitê Assessor do CNPq/Área de Letras e Linguística (2010-2013); Coordenadora do GT/ANPOLL Estudos Bakhtinianos (2010-2014).

Dentre as atividades editoriais ressaltam-se a participação em vários conselhos e comissões editoriais de periódicos científicos: Revista da ANPOLL - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística - do Conselho Editorial da Editora Humanitas da FFLCH/USP e a mais recente, como criadora e editora da Bakhtiniana, a Revista de Estudos do Discurso (QUALIS A1/SCIELO/SCOPUS/Apoio CNPq).

A professora atua nas áreas de Teoria e análise do texto e do discurso, Estudos Bakhtinianos, Análise dialógica do discurso, leitura e análise da verbo-visualidade e estudos literários.[cf. Lattes]

PRÊMIOS E TÍTULOS

Finalista do Prêmio Jabuti; 2015 Categoria: Teoria, Crítica, Gramática, Dicionários, com a obra Dialogismo: teoria e(em) prática, Câmara Brasileira do Livro.

Finalista do Prêmio Jabuti 1998, na categoria Ciências Humanas, Câmara Brasileira do Livro.

1981: Prêmio Jabuti de Crítica Literária / Corpo de Críticos do Jornal da Tarde – Câmara Brasileira Do Livro.

Ensino na USP – 1985-1997

Nesse período, a professora Beth Brait ministrou as seguintes disciplinas:

NA GRADUAÇÃO

- Semântica
- Linguística I
- Tipologia dos discursos
- Linguística II
- Linguística IV
- Epistemologia da Linguística
- Pragmática
- Introdução à Linguística I
- Introdução à Linguística II
- Linguística Aplicada

NA PÓS-GRADUAÇÃO

- A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino e de trabalho
- Discurso, instituição e história(s)
- Questões de Teoria e Análise do discurso: cenografia discursiva e produção de sentido
- Teoria do discurso: significação e interação
- Análise de Textos Orais
- Discurso e enunciação
- Semântica: as teorias estruturais-funcionais e a teoria gerativa
- Modos de produção e recepção de textos

Foi por meio de Beth Brait que conheci Bakhtin, quando, recém-integrada ao DL em 1992, tive de dar aulas de Linguística IV. Ela me presenteou com o livro *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Com esse gesto, além de me iniciar no conhecimento do autor, Beth me mostrou sua solidariedade e carinho com uma principiante. Beth Brait atua em duas grandes linhas de pesquisa:

- Análise dialógica do discurso
- Linguagem e trabalho

BETH BRAIT EM NÚMEROS:

Orientações concluídas

- Mestrado: 33
- Doutorado: 37

- Supervisão de pós-doutorado: 11
- Participação em eventos: 224
- Organização de eventos: 44

Produção técnica:

- Assessoria e consultoria: 114
- Trabalhos técnicos- 110
- Outras produções bibliográficas (prefácios, apresentações, orelha de livro): 52
- Apresentação de trabalhos: 210

Publicações:

- Textos em jornais e revistas: 11
- Capítulos de livros: 91
- Livros publicados (organização – edição): 43
- Artigos completos publicados em periódicos: 311

A quantidade chama a atenção, mas o que impressiona mais é o valor, a qualidade de toda sua produção. Para a Plataforma Lattes, a professora selecionou como mais relevantes as seguintes publicações:

- *Literatura e outras linguagens*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2010. v. 1. 235p .
- *Bakhtin: conceitos-chave*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005. v. 1. 223p .
- *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. 3. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001. v. 1. 385p .
- *Ironia em perspectiva polifônica*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996. 266 p.

Quero aqui fazer uma emenda a essa lista, acrescentando a obra *A personagem* que não foi sinalizada pela nossa colega dentre as mais importantes. Este livro foi publicado em 1985, foi sucessivamente reeditado e, neste ano, 32 anos depois dessa data, tem nova edição, “ganhando novos ares, mudando de casa” (antes na Ática e agora na Contexto) e atualizando alguns aspectos, mas palavras da autora. O segundo capítulo foi ampliado, acolhendo a teoria dialógica de Bakhtin e aqui convém enfatizar o fato de que Beth Brait é a grande estudiosa deste autor e do Círculo. Acho até que poderíamos sugerir mais um B para seu nome: Beth Brait Bakhtiana!

A reedição da obra está muito bem justificada pelos complementos teóricos e acréscimos que apresenta, como o do último capítulo “De onde vêm esses seres?”. Somaram-se, nesse capítulo, aos doze autores entrevistados na primeira edição catorze novos escritores: Milton Hatoum, Autran Dourado, Cristovão Tezza, Patrícia Melo, entre outros. Foram acolhidos autores da literatura infanto-juvenil e da literatura que aborda questões da negritude, e aqui Beth Brait teve a feliz ideia de convidar Oswaldo de Camargo, um nome importante da literatura negro-brasileira, como é chamada por alguns a produção literária de afrodescendentes.

A reedição de *A personagem*, com todas as alterações apontadas, evidencia uma grande qualidade da nossa colega, sua coerência e fidelidade ao seu objeto de pesquisa e sua grande capacidade de renovação, de acatamento de novos temas e enfrentamento de novas problemáticas.

Bem, agora que o currículo da colega é conhecido da maioria dos presentes, o que me cabe neste momento é dizer algo que poucos conhecem. Na USP e no DL, principalmente, Beth Brait teve uma participação fundamental no momento que pode ser identificado como o da refundação do Departamento, quando este se libertou da opressão de um chefe ditador. A atuação dessa colega foi determinante para a mudança que possibilitou a renovação do DL, com a abertura de concursos para contratação de novos docentes (dentre eles Ana Muller, Esmeralda V. Negrão e Luiz Tatit), e permitiu o retorno de colegas que haviam migrado para outro departamento, como os professores Izidoro Blikstein, José Luiz Fiorin e Diana Luz Pessoa de Barros.

O percurso da semiótica na USP: uma homenagem para Beth Brait, José Luiz Fiorin,

Diana Luz Pessoa de Barros, Luiz Tatit e Norma Discini.

05 de Maio de 2017 – Auditório István Jancsó da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, São Paulo (SP)

Beth Brait, você é uma grande pesquisadora, professora, crítica e ensaísta, e merece todo o nosso reconhecimento e carinho. Em nome do Departamento de Linguística e nem meu nome, quero lhe dizer: muito obrigada por ser como é e por continuar fazendo parte da nossa história! ❖